

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 04 e 05 de novembro de 2021

Local: Maceió/AL - Híbrido

Horário: 09h às 17h (04/11) e

Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

	Nome	Instituição
1.	Maciel Oliveira Nunes de Oliveira	Presidente do CBHSF
2.	Marcus Vinícius Polignano	Vice-presidente CBHSF (Virtual)
3.	Almacks Luiz Silva	Secretário CBHSF
4.	Altino Rodrigues Neto	Coordenador CCR Alto SF
5.	Ednaldo de Castro Campos	Coordenador CCR Médio SF
6.	Cláudio Ademar da Silva	Secretário CCR Submédio SF
7.	Anivaldo de Miranda Pinto	Coordenador CCR Baixo SF
8.	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
9.	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
10.	Juciana Cavalcante	Comunicação CBHSF

DIA 04/11/2021

1. Reunião do Conselho Nacional de Recursos Hídricos

Dia 04 de novembro a Diretoria Colegiada do CBHSF participou da reunião do Conselho Nacional de Recursos Hídricos que tratou sobre a equiparação da Agência Peixe Vivo como Agência de Águas do CBHSF.

DIA 05/11/2021

2. Abertura e verificação de quórum.

Após a verificação do quórum, o Sr. Maciel Oliveira, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), abriu a reunião e agradeceu a presença de todos.

3. Aprovação da memória da Reunião DIREC realizada nos dias 14 e 15/10/2021 por Videoconferência e verificação dos seus encaminhamentos.

A minuta de memória da ata da Reunião DIREC do dia 14 a 15/10/2021, será aprovada na próxima reunião.

4. Pauta Plenária CBHSF – 09 e 10 de dezembro de 2021 (Salvador)

A Sra. Rúbia Mansur fez a apresentação da pauta da Plenária Ordinária do CBHSF, a ser realizada nos dias 09 e 10 de dezembro, em Salvador/BA. Ficou definido o tema “Recursos Hídricos no futuro: os desafios da Bacia do São Francisco” e alinhado a programação do evento. O Sr. Marcus Polignano justificou que não estará presencialmente na Plenária. O Sr. Almacks Luiz considerou importante convidar os presidentes dos comitês da bacia do Itapicuru, Salitre e Paraguaçu, uma vez que o Canal do Sertão passa por estas três bacias – tema a ser tratado durante a plenária. A Gerente de Integração da Agência Peixe Vivo pediu para informar os nomes dos convidados posteriormente para envio dos convites.

5. Deliberação CBHSF Calendário 2022

Em sequência, foi apresentada a DN que Aprova o Calendário e Planejamento Anual de Atividades do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) para o ano de 2022. A Sra. Rúbia Mansur projetou e fez a leitura do documento, apresentando as agenda proposta. EU VIRO CARRANCA: O Sr. Ednaldo Campos sugeriu que o evento fosse realizado em dois dias, na cidade de Bom Jesus da Lapa ou Carinhanha. A Sra. Rúbia Mansur esclareceu que como foco é o dia 3, sendo necessário estudar a proposta em questão, ver o contrato e analisar o planejamento. Sugeriu realizar uma das reuniões da CCR por ocasião da realização do evento, para que os membros possam ter a oportunidade de participar do evento. O Sr. Marcus Polignano expôs sua preocupação com relação à visibilidade da Campanha Eu Viro Carranca, sugerindo a realização em alguma Capital, a fim de conseguir a repercussão da mídia. Defendeu também alocar recurso para publicação, por ocasião do evento, em algum jornal de repercussão nacional. CAMARAS TÉCNICAS: Na oportunidade a Sra. Rúbia Mansur sugeriu uma capacitação aos membros das Câmaras Técnicas no início de 2022, a fim de promover a integração das CTs; a proposta é ser realizada na mesma data da primeira Reunião da DIREC, sendo o primeiro dia para reunião da Diretoria e o segundo de capacitação, e os próprios membros da DIREC juntamente com a Agência Peixe Vivo fizesse essa capacitação. FESTIVAL CULTURAL BACIA SF: O Sr. Marcus Polignano sugeriu a realização de um Festival Cultural na Bacia SF, que conforme sugerido, poderia ser realizado por ocasião do Simpósio. Neste contexto, a Sra. Rúbia expôs sua preocupação com o tempo e recursos para preparar o evento e ficou de conversar posteriormente com Marcus Polignano sobre esta questão. Após contribuições dos presentes, o calendário de reuniões foi reajustado com a quantidade de encontros, formato e local das reuniões para cada uma das instâncias do CBHSF. Também foram consideradas as contribuições dos presentes e reajustado o calendário de eventos a serem realizado pelo CBHSF, e o calendário foi aprovado pela diretoria. Como encaminhamento, Rubia Mansur ficou de ajustar o calendário e os valores a serem alocados.

6. Deliberação CBHSF Encerramento do Procedimento Conflito Piaçabuçu

A Sra. Rúbia Mansur informou que Marcelo Ribeiro, relator do processo, fará a apresentação desta deliberação na Plenária e explicou ser uma deliberação simples, para informar do processo de encerramento do procedimento do conflito.

7. Resolução DIREC que define os membros das Câmaras Técnicas

A Sra. Rúbia Mansur fez a leitura da DN que Dispõe sobre a composição das Câmaras Técnicas do CBHSF - Câmara Técnica Institucional e Legal - CTIL; Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC; Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos – CTPPP; Câmara Técnica de Águas Subterrâneas – CTAS e Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais – CTCT. O Sr. Maciel Oliveira pediu fosse considerado, para o processo de escolha dos indicados, a questão da qualidade regional, da técnica, e experiência. Logo após, foram escolhido os

representantes de cada CT. Após indicações e aprovação, a Sra. Rúbia afirmou que irá formatar a relação com o nome dos indicados para divulgação. **INDICAÇÃO COMPOSIÇÃO GACG/CTAI:** O Sr. Ednaldo Campos chamou atenção sobre a indicação do GACG, e em concordância, o Sr. Maciel Oliveira destacou a importância de indicar pessoas que tenham conhecimento, que participem, que tenham disponibilidade e que seja técnico. O Sr. Anivaldo defendeu que o GACG é o instrumento mais importante para os diretores do CBHSF. O Sr. Almacks Luiz sugeriu que seja indicado no Alto SF um representante ligada à mineração e no Médio SF a indicação seja de alguém ligado à irrigação. A Gerente de Integração da Agência Peixe Vivo lembrou que no Contrato de Gestão está escrito que o GACG tem que ter paridade entre os segmentos; e que isso vai demandar de uma conversa entre os coordenadores das CCRs para encontrarem essa paridade. Na oportunidade, pediu para que seja pautada na próxima reunião da CCR a indicação do GACG e do CTAI, além das deliberações todas que serão pautadas no plenário.

8. Deliberação CBHSF que “Aprova a Matriz de projetos prioritários para avaliação da eficácia da gestão” (Matriz prioridades).

O Sr. Thiago Campos fez a apresentação da DN que “Aprova a Matriz de projetos prioritários para avaliação da eficácia da gestão” para aplicação de recursos do CBHSF arrecadados no período de 2022 a 2025. Explicou que este é um item previsto no Contrato de Gestão 028/2020 – Indicador 3, para avaliar a eficácia da entidade delegatária na execução de ações que foram planejadas. O Sr. Marcus Polignano sugeriu que, na ação nº 01, ordem 5, ao invés da “minuta do programa, por meio de ata ou memória de reunião”, alterar para “documento técnico preliminar com detalhamento” das ações e metas, a fim de dar maior robustez ao documento comprobatório. O Sr. Anivaldo Miranda considerou pequena a quantidade de irrigantes informada a ser capacitado, para um período de 4 anos, sendo sugerido pela diretoria não estabelecer um parâmetro quantitativo na descrição da meta da ação 2. O Sr. Thiago Campos esclareceu que o objetivo das metas da matriz de prioridades é avaliar se aquilo que foi proposto, e o que conseguiu ser entregue no prazo, não o valor investido, e neste sentido, a orientação é não colocar uma meta muito ousada. Em complemento, a Sra. Rúbia Mansur salientou que a proposta foi propor algo desafiador, contudo não que corra o risco, e que o indicador para os investimentos é o PAP. O Sr. Maciel Oliveira, em concordância explicou que na prática, vai ser feito muito mais que a quantidade proposta na matriz, uma vez que a proposta da matriz, conforme apresentada, é possível de se cumprir. Por fim, a Gerente de Integração da APV informou que a ANA está de acordo em não usar o termo “Matriz de Prioridades” na DN. Após considerações dos presentes, e ajustes solicitados, o documento foi aprovado pela diretoria, com a ressalva de que o representantes da CCR Baixo SF protestou e votou contrária a decisão em relação ao número de irrigantes capacitados.

9. Deliberação CBHSF que aprova o Plano de Execução Orçamentária Anual de 2022 – POA 2022 a ser executado com recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

O Sr. Thiago Campos, por considerar importante, apresentou primeiramente o status do POA 2021, e logo após apresentou a proposta do POA 2022, das subações que estão sob a responsabilidade da gerência de projetos, explicando cada uma delas, e em seguida, a Sra. Rúbia Mansur apresentou as ações de responsabilidade da Gerência de Integração. Conforme apresentada cada ação / subação, foram feitas as alterações conforme considerações da diretoria. **CADASTRO DE USUÁRIOS:** para a subação “1.7.3.1 - Campanha de apoio para aferição do cadastro dos usos de recursos hídricos no rio São Francisco”, a diretoria considerou importante

marcar uma reunião com a ANA para ver de que forma pode viabilizar este cadastramento, se será a ANA que coordenará em parceria com os Estados da BA e MG, com o apoio do CBHSF na operacionalização. O Sr. Thiago Campos sugeriu que esta reunião seja realizada no início de 2022 e pontuou que, se necessário, pode ser feito um remanejamento de recurso. ESTUDO AQUÍFERO URUCUIA: Na subação “1.10.2.1 - Contratação de estudo de modelagem matemática integrada do uso de águas no domínio do aquífero Urucuia”, o Gerente de Projetos da Agência Peixe Vivo explicou que, por se tratar de um objeto já existente e recente, será necessário um parecer jurídico para ter garantia de que esse investimento não se trata de uma sobreposição, sugerindo adoção de um modelo diferente ao já existente para quebrar esta aparente sobreposição. PROJETO PARACATU: Na subação que contempla o Projeto Paracatu, o Sr. Almacks Luiz enfatizou a necessidade do CBHSF fazer uma avaliação quanto a este projeto, pontuou a questão dos muitos barramentos feitos por irrigantes, e o fato de Paracatu ser o município que mais arrecadada pela mineração em MG; o Secretário do CBHSF questionou se o barragem proposto pelo projeto está dentro do Plano Estadual de Recursos Hídricos e do Plano de Recursos Hídricos do Comitê do Paracatu, e em resposta, o Sr. Altino Rodrigues esclareceu que não há previsão nos Planos, e o que está sendo proposto é um estudo. Em concordância com Altino Rodrigues, o Sr. Marcus Polignano defendeu que a Bacia do Paracatu precisa ser avaliada com um todo, propondo que o estudo não se restrinja a questão da barragem em si, mas a própria questão da reservação dentro da bacia; defendeu a manutenção do estudo, e neste sentido pediu a cooperação e solidariedade da diretoria para trazer esta questão ao nível da CCR, e neste sentido afirmou que irá, juntamente com o Altino Rodrigues, se reunir com Marília melo, secretária de meio ambiente do Estado, e conduzir essa discussão interna. Em concordância com o encaminhamento, o Sr. Maciel Oliveira afirmou estar garantido o recurso no POA 2022 para realização de um estudo aprofundado para verificar qual a situação real, qual a necessidade e pra que uso é, e afirmou que também irá participar da reunião a ser agendada entre os proponentes. VIVEIRO DE MUDAS IEF: O Sr. Thiago Campos informou que a ação para operacionalização do viveiro de mudas do IEF, embora de valor significativo, não esta elencada no planejamento, pois a instituição não cumpriu a contrapartida exigida no projeto. A diretoria contextualizou sobre este projeto e o Sr. Maciel Oliveira informou o status desse projeto, já no processo de doação dos bens. Na oportunidade o Sr. Ednaldo Campos solicitou ao Gerente de Projetos da APV que concluído o viveiro de Lapão, fizesse um intercambio com a Universidade Federal do Vale do São Francisco para que forneça sementes certificadas para esse viveiro que esta sendo implantando. SIGA SF: O Sr. Almacks Luiz chamou atenção para as limitações do SIGA. O Sr. Ednaldo Campos falou do treinamento virtual do SIGA realizado aos membros das CCRs, e sugeriu uma capacitação presencial. PROJETO ARQUITETÔNICO MUSEU: A Sra. Rúbia Mansur contextualizou a proposta, sendo aprovada pela diretoria. EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA DO SF: A Gerente de Integração da APV explana que o Comitê é um apoiador, mas que a responsabilidade da execução da expedição é das universidades e não do CBHSF, destacando, neste contexto, a importância do planejamento e chamando atenção para a capacidade operacional da APV. O Sr. Cláudio defendeu o Comitê pensar em como será essa parceria para as próximas expedições e falou das articulações que esta fazendo no Submédio e da reunião marcada em Salvador. Em complemento, o Sr. Ednaldo Campos informou que convidou para esta reunião em Salvador, a UNEB de Xique-Xique, e a UFOB de Barra e de Barreiras, para ter conhecimento do que é a expedição do São Francisco. O Sr. Maciel Oliveira expos sua satisfação com a forma como é realizada a expedição. Explicou que o executor das ações da expedição são as universidades, e não o CBHSF, que entra como apoio e que teve muita visibilidade nas ações realizadas durante a expedição. Na oportunidade defendeu que a rubrica para Expedição deve ser enquadrada como investimento, e não como apoio, e a esse respeito já conversou com Thiago Campos e Célia Fróes. Da mesma forma defendeu que o

Circuito Penedo de Cinema, quando acontece também a Amostra Velho Chico de Cinema Ambiental, tem que se enquadrar numa rubrica de educação ambiental. A Sra. Rúbia Mansur explicou que não foi encontrada uma rubrica no PAP para enquadrar o recurso, e por isso foi colocado como apoio. Foi marcada uma reunião extraordinária da DIREC para o dia 16 de novembro, das 16h às 17h para alinhar e fechar as propostas do POA.


10. Assuntos Gerais

NOVOS PROJETOS: Diante da discussão sobre a aceitabilidade de novos projetos e da demanda já existente no CBHSF, o Sr. Maciel Oliveira propôs a APV, fazer uma análise dos projetos, que estão em carteira, levando em conta a atual viabilidade em executá-los e apresentar a DIREC; pediu também para as CCRs analisarem os projetos demandados pelas regionais. Thiago Campos reitera a limitação da equipe das atividades meio da Agência e pede a colaboração e compreensão de todos para ter foco na execução dos projetos já propostos. O sr. Cláudio Ademar e Anivaldo Miranda insistiram na aprovação de novos projetos para o ano de 2022, no entanto a maioria da diretoria entendeu que 2022 será para priorizar os projetos em execução. Voto contrário do coordenador da CCR Baixo SF, por não complementar pelo menos dois projetos hidroambientais, devido a importância destes projetos no trabalho regional.


11. Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente do CBHSF, Sr. Maciel Oliveira, agradeceu a participação de todos encerrando a reunião às 18h30min.

Reunião realizada em formato híbrido –Maceió/AL, 04 e 05 de novembro de 2021.



José Maciel Nunes de Oliveira
Presidente do CBHSF



Almacs Luiz Silva
Secretário do CBHSF

Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Informar nomes dos convidados para participar da Plenária do CBHSF em Salvador/BA.	Almacks Luiz	Imediato
02	Convidar os presidentes dos comitês da bacia do Itapicuru, Salitre e Paraguaçu, para participar da Plenária do CBHSF em Salvador/BA.	Rúbia Mansur	Após indicação dos nomes a ser enviado por Almacks Luiz
03	Ajustar matriz de prioridades, conforme considerações da DIREC.	Thiago Campos	Imediato
04	Ajustar POA 2022, conforme considerações da DIREC.	Rúbia Mansur / Thiago Campos	Imediato
05	Agendar uma reunião com a ANA para tratar do cadastro de usuários.	Thiago Campos	Janeiro/2022
06	Ajustar calendário de reuniões e eventos do CBHSF e valores a serem alocados e encaminhar para DIREC.	Rúbia Mansur	Imediato
07			